

Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Individuais

30 de junho de 2026

Com Relatório do Auditor Independente



Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às informações contábeis consolidadas e individuais	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais

Aos Administradores e Acionistas do

CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Piracicaba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, consolidadas e individuais, do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e individuais, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Balanços Patrimoniais
30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Caixa e equivalentes de caixa	3	405.883	327.031	405.616	326.791
Aplicações financeiras	3	185.254	354.358	185.254	354.358
Contas a receber	4	129.337	6.287	129.337	6.287
Estoques		22.289	22.599	22.289	22.599
Impostos a recuperar		-	8.284	-	8.284
Outros ativos	5	19.142	10.378	18.779	10.023
Total do ativo circulante		761.905	728.937	761.275	728.342
Contas a receber	4	24.375	24.246	24.375	24.246
Outros ativos	5	17.903	11.581	17.903	11.581
Depósitos judiciais	14	898	993	898	993
Impostos a recuperar		9.867	10.925	9.867	10.925
Ativo fiscal diferido	6	27.047	27.642	27.047	27.642
Total do realizável longo Prazo		80.090	75.387	80.090	75.387
Investimentos em controladas	7	-	-	921	1.314
Imobilizado	8	260.843	250.751	260.013	249.668
Direito de uso	9	33.097	36.375	29.513	32.461
Intangível	10	652.746	628.076	652.597	627.925
Total do ativo não circulante		1.026.776	990.589	1.023.134	986.755
Total do ativo		1.788.681	1.719.526	1.784.409	1.715.097

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

Balanços Patrimoniais**30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026****(Em milhares de reais)**

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Fornecedores	11	23.006	49.558	21.916	48.566
Obrigações com arrendamentos	9	13.419	13.060	12.309	11.897
Financiamentos	12	881	749	881	749
Impostos e contribuições a recolher		4.779	2.911	4.779	2.911
Salários, férias e encargos	13	64.524	53.233	63.771	52.635
Dividendos a pagar	22	64.763	46.684	64.763	46.684
Provisão benefícios pós-emprego	15	914	914	914	914
Outras contas a pagar		63	1.248	1.491	2.580
Total do passivo circulante		172.349	168.357	170.824	166.936
Obrigações com arrendamentos	9	19.754	23.648	17.007	20.640
Financiamentos	12	217.118	178.982	217.118	178.982
Provisão benefícios pós-emprego	15	6.349	6.349	6.349	6.349
Receita diferida de subvenções	16	54.733	54.733	54.733	54.733
Provisão para processos judiciais	14	60	364	60	364
Total do passivo não circulante		298.014	264.076	295.267	261.068
Total do passivo		470.363	432.433	466.091	428.004
Capital social	17	812.203	812.203	812.203	812.203
Reserva de capital		23.183	22.048	23.183	22.048
Reserva legal		46.028	46.028	46.028	46.028
Reserva de incentivo fiscal		48.436	48.436	48.436	48.436
Reserva de integralidade do patrimônio líquido		337.739	355.818	337.739	355.818
Outros resultados abrangentes		2.557	2.560	2.557	2.560
Resultado do período		48.172	-	48.172	
Total do patrimônio líquido		1.318.318	1.287.093	1.318.318	1.287.093
Total do passivo e patrimônio líquido		1.788.681	1.719.526	1.784.409	1.715.097

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

Demonstrações dos resultados**Períodos de três mês findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais)**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		01/04/2026 a 30/06/2026 3 meses	01/04/2025 a 30/06/2025 3 meses	01/04/2026 a 30/06/2026 3 meses	01/04/2025 a 30/06/2025 3 meses
Receita operacional líquida	18	121.646	110.588	121.646	110.588
Custo de pesquisa e serviços prestados	19	(43.291)	(33.736)	(42.508)	(33.009)
Lucro bruto		78.355	76.852	79.138	77.579
Despesas administrativas e com vendas	19	(34.940)	(34.538)	(34.940)	(34.538)
Perdas esperadas com créditos	19	(962)	(936)	(962)	(936)
Resultado de equivalência patrimonial	7	-	-	(1.467)	(1.407)
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(459)	(980)	137	(347)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		41.994	40.398	41.906	40.351
Receitas financeiras	20	22.012	23.206	22.012	23.206
Despesas financeiras	20	(3.538)	(2.818)	(3.450)	(2.771)
Variações cambiais, líquida	20	38	(41)	38	(41)
Financeiras líquidas	20	18.512	20.347	18.600	20.394
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		60.506	60.745	60.506	60.745
Imposto de renda e contribuição social:					
Diferidos	6	(596)	1.544	(596)	1.544
Do período	6	(11.738)	(13.112)	(11.738)	(13.112)
Lucro líquido do período		48.172	49.177	48.172	49.177
Lucro por ação	17				
Lucro básico do período atribuível a acionistas controladores					
detentores de ações ordinárias		0,1502	0,1533	0,1502	0,1533
Lucro diluído do período atribuível a acionistas controladores					
detentores de ações ordinárias		0,1494	0,1527	0,1494	0,1527

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três mês findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhares de reais)

	Consolidado e controladora	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
	3 meses	3 meses
Lucro líquido do período	48.172	49.177
Resultado abrangente:		
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado:		
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(3)	(132)
	(3)	(132)
Total do resultado abrangente do período	48.169	49.045

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três mês em 30 de junho de 2026 e 2025

	Reserva de capital		Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Pagamento baseado em ações						
Saldos em 1º de abril de 2025	562.203	17.918	35.204	23.571	484.561	2.712	-	1.126.169
Aumento de capital	250.000				(250.000)			-
Pagamento baseado em ações	-	1.546	-	-	-	-	-	1.546
Resultados abrangentes:								
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(132)	-	(132)
Dividendos adicionais NE 17f	-	-	-	-	(14.332)	-	-	(14.332)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	49.177	49.177
Saldos em 30 de junho de 2025	812.203	19.464	35.204	23.571	220.229	2.580	49.177	1.162.428
Saldos em 1º de abril de 2026	812.203	22.048	46.028	48.436	355.818	2.560	-	1.287.093
Pagamento baseado em ações	-	1.135	-	-	-	-	-	1.135
Resultados abrangentes:								
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Dividendos adicionais NE 17 f	-	-	-	-	(18.079)	-	-	(18.079)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	48.172	48.172
Saldos em 30 de junho de 2026	812.203	23.183	46.028	48.436	337.739	2.557	48.172	1.318.318

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

Demonstrações dos fluxos de caixas – método indireto

Período de três mês findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		01/04/2026 a 30/06/2026 3 meses	01/04/2025 a 30/06/2025 3 meses	01/04/2026 a 30/06/2026 3 meses	01/04/2025 a 30/06/2025 3 meses
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido		48.172	49.177	48.172	49.177
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	19	16.886	12.979	16.522	12.406
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperada	19	962	936	962	936
Provisão para participação nos lucros		7.346	6.448	7.192	6.292
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	7	-	-	1.467	1.407
Provisão para processos judiciais		(305)	-	(305)	-
Pagamento baseado em ações		1.513	2.061	1.513	2.061
Provisões de juros		2.491	1.713	2.491	1.713
Imposto de renda e contribuição social diferidos		596	(1.544)	596	(1.544)
Resultado na venda de ativo		(203)	174	(203)	174
		77.458	71.944	78.407	72.622
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(124.141)	(109.624)	(124.141)	(109.624)
Estoques		311	75	311	75
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente		10.264	23.660	10.264	23.660
Outros ativos		(11.034)	(7.347)	(11.034)	(7.337)
Depósitos judiciais		95	4	95	4
Fornecedores		(27.245)	(7.960)	(27.245)	(7.605)
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente		1.540	(152)	1.540	(152)
Salários, férias e encargos a pagar		5.078	3.582	5.078	3.615
Subvenção governamental		-	(146)	-	(146)
Outras contas a pagar		(1.429)	(60)	(2.345)	(353)
Caixa usado nas atividades operacionais		(69.103)	(26.024)	(69.070)	(25.241)
Impostos pagos		-	(13.112)	-	(13.112)
Juros pagos		(2.454)	(1.696)	(2.454)	(1.696)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais		(71.557)	(40.832)	(71.524)	(40.049)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aplicação e resgate de aplicações de financeiras		169.104	110.143	169.104	110.143
Aquisições de imobilizado	8	(20.501)	(22.059)	(20.466)	(22.057)
Investimentos em controlada		(1.074)	-	(1.074)	(1.292)
Intangível	10	(32.224)	(28.873)	(32.224)	(28.873)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		115.305	59.211	115.340	57.921
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de arrendamentos		(3.222)	(3.382)	(3.222)	(3.052)
Captação de financiamentos		38.231	-	38.231	-
Financiamentos pagos	12	-	(101)	-	(101)
Fluxo de caixa líquido gerado nas (utilizado nas) atividades de financiamentos		35.009	(3.483)	35.009	(3.153)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		95	(132)	-	-
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		78.852	14.764	78.825	14.719
Caixa e equivalentes de caixa do início do período		327.031	324.775	326.791	324.535
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período		405.883	339.539	405.616	339.254
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		78.852	14.764	78.825	14.719

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de três mês findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receitas		183.798	164.512	183.798	164.512
Receitas de contratos com clientes		131.013	119.476	131.013	119.476
Outras receitas		2.827	2.178	2.827	2.178
Receitas relativas à construção de ativos próprios		50.920	43.794	50.920	43.794
Provisão para perdas de crédito esperada	19	(962)	(936)	(962)	(936)
Insumos adquiridos de terceiros		(57.652)	(54.693)	(56.796)	(54.066)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(35.990)	(34.063)	(36.306)	(34.478)
Outras		(4.561)	(3.970)	(4.561)	(3.970)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(17.101)	(16.660)	(15.929)	(15.618)
Valor adicionado bruto		126.147	109.819	127.002	110.446
Depreciação e amortização	19	(16.886)	(12.979)	(16.522)	(12.406)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		109.261	96.840	110.480	98.040
Valor adicionado recebido em transferência		22.128	23.170	20.663	21.767
Receitas financeiras	20	22.012	23.206	22.012	23.206
Variações cambiais, liquida	20	38	(41)	38	(41)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas		-	-	(1.467)	(1.407)
Outras		78	5	80	9
Valor adicionado total a distribuir		131.389	120.010	131.143	119.807
Distribuição do valor adicionado		(131.389)	(120.010)	(131.143)	(119.807)
Pessoal		(55.070)	(45.372)	(54.912)	(45.216)
Remuneração direta		(34.361)	(28.675)	(34.361)	(28.675)
Benefícios		(18.491)	(14.324)	(18.333)	(14.168)
F.G.T.S.		(2.218)	(2.373)	(2.218)	(2.373)
Impostos, taxas e contribuições		(24.609)	(22.643)	(24.609)	(22.643)
Federais - PIS / COFINS		(12.148)	(11.024)	(12.148)	(11.024)
Federais - Imposto de renda e contribuição social		(12.334)	(11.568)	(12.334)	(11.568)
Estadual - ICMS		(127)	(51)	(127)	(51)
Remuneração de capitais de terceiros		(3.538)	(2.818)	(3.450)	(2.771)
Despesas financeiras		(3.538)	(2.818)	(3.450)	(2.771)
Remuneração de capital próprio		(48.172)	(49.177)	(48.172)	(49.177)
Dividendos		-	-	-	-
Lucro líquido do período		(48.172)	(49.177)	(48.172)	(49.177)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais

1 Contexto operacional

O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. e sua controlada CTC Genomics LLC (“CTC”, “Companhia” ou “Grupo”) tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias. A sede da Companhia está localizada na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Desde 24 de agosto de 2016 a Companhia possui registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e integra o segmento Bovespa Mais.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco de pesquisa sendo uma delas a de Melhoramento genético na qual detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da modificação genética utilizando a biotecnologia aplicados à cana. Outro foco é na área de Novas Tecnologias, explorando tecnologias disruptivas buscando ganhos de produtividade, como por exemplo, as sementes artificiais. Sendo esses apenas um segmento seguindo o IFRS 8 / CPC 22 - Informações por segmento.

O Projeto de Sementes Artificiais reforça o nosso papel disruptivo pois busca desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de semente sintética que poderá simplificar as operações de transporte, armazenagem e plantio dos produtores e usinas de cana-de-açúcar, e promover o aumento de competitividade, tanto na redução de custo (máquinas, mão de obra, insumos) como no aumento da receita.

A Companhia possui uma subsidiária integral, denominada CTC Genomics LLC, localizada em Saint Louis, Estados Unidos da América, (“CTC Genomics” ou “Controlada”), cujo objeto social é de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. A Companhia e sua controlada são denominadas em conjunto como “Grupo”, nessas informações trimestrais.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola no setor sucroenergético, em 8 de junho de 2017, obtivemos da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada de cana-de-açúcar denominada CTC20BT. Essa variedade representou um marco na indústria sucroenergética global.

Desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo Grupo, a variedade CTC20BT é resistente à broca da cana (*Diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018, tivemos a aprovação da segunda variedade de cana-de-açúcar geneticamente modificada, a CTC9001BT. No terceiro trimestre de 2019, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do terceiro evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a CTC9003BT. A nova variedade também tem como característica a resistência à broca da cana, principal praga que ameaça a cultura. Mais uma variedade elite transformada e adaptada a diferentes regiões foi aprovada para comercialização.

A aprovação das variedades geneticamente modificadas consolida o *know how* do CTC em desenvolver e aprovar variedades geneticamente modificadas de cana-de-açúcar que atendam às necessidades do setor sucroenergético brasileiro.

Em 21 de setembro de 2020 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Diretoria o orçamento para um potencial oferta pública inicial de ações (“IPO”) da Companhia, considerando as demais despesas necessárias para a referida operação. Em 21 de outubro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a migração de segmento de listagem da Companhia, do segmento especial denominado Bovespa Mais, para o segmento especial de negociação denominado Novo Mercado, ambos perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), e a consequente submissão à B3 do pedido de migração de segmento de listagem, nos termos do Manual do Emissor e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Na data de 20 de abril de 2021 a Companhia informou ao mercado sobre a postergação da oferta pública pela Companhia, em função da deterioração das condições do mercado. Atualmente a Companhia está aguardando um momento mais oportuno para a realização do IPO.

Em 2024 tivemos a aprovação do projeto executivo da planta demonstrativa de Sementes e validação do modelo de negócio, com investimento aprovado de R\$ 84 milhões para sua construção.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, seguida da sanção da Lei Complementar nº 227, em 13 de janeiro de 2026. Posteriormente, em 30 de junho de 2026, foram editados o Regulamento da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), por meio do Decreto nº 12.955, e o Regulamento do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), conforme a Resolução CGIBS nº 6. Esses normativos representam os principais marcos da Reforma Tributária sobre o consumo.

O novo modelo institui um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) estruturado sob a forma de IVA dual, composto por:

- CBS, de competência federal; e
- IBS, de competência subnacional (Estados, Distrito Federal e Municípios).

Esses tributos substituirão gradualmente o PIS, a Cofins, o ICMS e o ISS.

Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, na forma a ser definida em regulamentação específica.

O período de transição da Reforma Tributária ocorrerá entre 2026 e 2032, durante o qual o sistema tributário vigente coexistirá com o novo regime. Os impactos efetivos da Reforma Tributária na apuração dos tributos somente poderão ser avaliados de forma conclusiva após a publicação dos Atos Conjuntos entre o Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e a Receita Federal do Brasil (RFB), os quais deverão detalhar procedimentos operacionais e esclarecer aspectos ainda não plenamente definidos na legislação atualmente vigente.

Para o encerramento do período findo em 30 de junho de 2026, não há impactos decorrentes da Reforma Tributária nas demonstrações financeiras apresentadas nessa data.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais

I. Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas informações contábeis das demonstrações financeiras de 31 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Descrevemos as políticas contábeis que se tornaram relevantes no contexto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026, em complemento às políticas já divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2026.

Determinadas informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2026.

Estas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais, são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. A moeda funcional da controlada que atua em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis da controlada incluída na consolidação do Grupo, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimento pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com bases na moeda

funcional da controlada.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais, a diretoria utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2026.

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) consolidada e individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A diretoria do Grupo confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foi autorizada pela Diretoria em 13 de agosto de 2026.

II. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações do CTC e sua controlada direta CTC Genomics com 100% de participação.

Os investimentos na controladora são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Saldos e transações intragrupo são eliminados na consolidação.

Os principais grupos de contas que compõem os balanços patrimoniais de 30 junho de 2026 e 31 de março de 2026, e o resultado das operações dos exercícios findos, respectivamente, findos naquelas datas da controlada são apresentados na Nota Explicativa nº 12.

3. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com aplicações financeiras, no ativo circulante ou não circulante.

	Rentabilidade média acumulada da carteira no período % do CDI	Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Caixa					
Em moeda local		-	-	-	-
Em moeda estrangeira		10	11	10	11
		10	11	10	11
Bancos					
Em moeda local		160	29	160	29
Em moeda estrangeira		267	240	-	-
		427	269	160	29
Aplicações					
CDB (i)	101%	588.168	680.005	588.168	680.005
Compromissada (ii)	85%	2.532	1.104	2.532	1.104
		590.700	681.109	590.700	681.109
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		591.137	681.389	590.870	681.149
Caixa, equivalentes de caixa		405.883	327.031	405.616	326.791
Aplicações financeiras		185.254	354.358	185.254	354.358

i. CDB: aplicações realizadas em bancos de primeira linha, e rendimento pré-fixado em CDI.

ii. Compromissada: aplicação realizada em bancos de primeira linha. Aplicação de renda fixa em que o banco vende um título (debênture), com compromisso de recomprá-lo a qualquer momento, conforme remuneração em DI.

A análise quanto à exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 21.

4. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é representado substancialmente por saldos referentes a receita de royalties, composto da seguinte forma:

	Consolidado e controladora	
	30/06/2026	31/03/2026
Clientes	206.272	84.238
Clientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 22 a)	19.741	17.634
Total	226.013	101.872
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(1.199)	(2.365)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(71.102)	(68.974)
Total (nota explicativa nº 21 e)	(72.301)	(71.339)
Circulante	129.337	6.287
Não circulante (i)	24.375	24.246

(i) Estão classificadas na rubrica de longo prazo o saldo de R\$24.375 referente *royalties* a receber das variedades CTC 1-12, em discussão judicial ou administrativa junto a determinados clientes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	Consolidado e controladora
Saldo em 31 de março de 2025	(63.285)
Reversões	-
Constituições	(8.054)
Saldo em 31 de março de 2026	(71.339)
Reversões	-
Constituições	(962)
Saldo em 30 de junho de 2026	(72.301)

As reversões e/ou constituições de provisões estão registradas na rubrica de “Outras despesas e receitas operacionais”.

A análise quanto a exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 21.

5. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Despesas antecipadas (i)	20.918	13.653	20.918	13.653
Adiantamento a fornecedores	12.052	7.871	12.052	7.871
Outros ativos	538	435	175	80
	37.045	21.959	36.682	21.604
Circulante	19.142	10.378	18.779	10.023
Não circulante	17.903	11.581	17.903	11.581

(i) Referem-se a mudas disponibilizadas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para garantir que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme acordo formalizado junto ao cliente que estabelece a responsabilidade de multiplicação.

6. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável apuração de lucro tributável futuro com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em

premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Consolidado e controladora					
	31/03/2025	Reconhecidos no resultado	30/06/2025	31/03/2026	Reconhecidos no resultado	30/06/2026
	3 meses			3 meses		
Perda de crédito esperada	16.525	318	16.843	19.263	327	19.590
Receita a auferir	6.464	(147)	6.317	5.120	-	5.120
Provisão participação nos lucros	7.685	922	8.607	4.037	279	4.316
Incentivo de longo prazo	8.123	701	8.824	9.995	515	10.510
Incentivo fiscal - aceleração	(9.071)	(401)	(9.472)	(10.881)	(2.618)	(13.499)
Outras diferenças temporárias	(1.364)	151	(1.213)	108	(901)	1.010
Imposto diferido líquido	28.362	1.544	29.906	27.642	(596)	27.047

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Diretoria considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado e controladora	
	30/06/2026	30/06/2025
	3 meses	3 meses
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	60.506	60.745
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(20.572)	(20.653)
Equivalência patrimonial (i)	(499)	(478)
Lei do Bem (ii)	3.604	3.231
Sudene (iii)	5.161	3.519
Subvenção ICMS (iv)	-	2.795
Outras adições e exclusões permanentes	(28)	18
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(12.334)	(11.568)
Alíquota Efetiva	20%	19%
Imposto diferido	(596)	1.544
Imposto corrente	(11.738)	(13.112)

- (i) Refere-se a equivalência patrimonial da subsidiária CTC Genomics LLC (Vide NE 12).
(ii) Refere-se aos créditos relacionados a Lei 11.196 ("Lei do Bem"), pertinentes aos dispêndios provenientes de pesquisa e desenvolvimento.
(iii) Refere-se a créditos tributários relacionados ao art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, conforme os critérios estabelecidos no Decreto nº 6.539, de 18 de agosto de 2008.
(iv) Refere-se a redução de base de cálculo de imposto de renda e da contribuição social decorrente de benefícios fiscais de ICMS elencados no Convênio 190/17 que regulamentou a Lei Complementar nº 160/17, e posteriormente regulamentado pela Solução de Consulta COSIT nº 169/21.

7. Investimentos (Controladora)

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimento		Equivalência patrimonial	
				30/06/2026	31/03/2026	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
						3 meses	3 meses
CTC Genomics	EUA	P&D	100%	921	1.314	(1.467)	(1.407)
				921	1.314	(1.467)	(1.407)

A movimentação dos investimentos é como segue:

Saldo em 31 de março de 2025	2.221
Aporte investida - CTC Genomics	5.236
Equivalência patrimonial	(5.894)
Ajuste acumulado de conversão	(249)
Saldo em 31 de março de 2026	1.314
Aporte investida - CTC Genomics	1.078
Equivalência patrimonial	(1.467)
Ajuste acumulado de conversão	(4)
Saldos em 30 de junho de 2026	921

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

	30/06/2026	31/03/2026
Ativo circulante	2.058	1.973
Ativo não circulante	4.565	4.207
Passivo circulante	2.953	3.102
Passivo não circulante	2.747	857
Patrimônio líquido	923	2.221
Prejuízo líquido	(1.467)	(5.894)

8. Imobilizado

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Custo:									
Saldo em 31 de março de 2025	91.058	8.257	15.676	12.103	4.168	80.382	25.332	10.989	247.965
Adições	24.351	1.060	3.899	1.537	45	47	88.735	19.354	139.028
Transferências	12.957	632	10	170	-	15.120	(2.587)	(26.301)	1
Baixas	(3)	-	(80)	(539)	-	-	(1.026)	-	(1.648)
Conversão moeda	(735)	(39)	(98)	-	-	-	-	-	(872)
Saldo em 31 de março 2026	127.628	9.910	19.407	13.271	4.213	95.549	110.454	4.042	384.474
Adições	2.430	512	84	713	-	141	16.622	-	20.501
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	(4.042)	(4.042)
Baixas	(26)	(14)	(70)	(318)	-	-	-	-	(428)
Conversão moeda	201	(3)	(2)	-	-	(479)	(1)	-	(284)
Saldo em 30 de junho 2026	130.233	10.404	19.419	13.665	4.214	95.211	127.075	-	400.221
Depreciação:									
Saldo em 31 de março 2025	(58.562)	(3.925)	(10.160)	(6.923)	(1.463)	(33.852)	-	-	(114.884)
Depreciação no período	(8.094)	(707)	(2.052)	(1.613)	(343)	(7.096)	-	-	(19.905)
Baixa depreciação	-	-	74	331	-	-	-	-	405
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conversão moeda	551	30	82	-	-	-	-	-	663
Saldo em 31 de março 2026	(66.105)	(4.602)	(12.056)	(8.205)	(1.806)	(40.948)	-	-	(133.721)
Depreciação no período	(2.482)	(217)	(595)	(464)	(2.101)	(86)	-	-	(5.945)
Baixa depreciação	-	-	48	176	-	-	-	-	224
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conversão moeda	(170)	(7)	(7)	-	-	250	-	-	66
Saldo em 30 de junho 2026	(68.757)	(4.826)	(12.610)	(8.493)	(3.907)	(40.784)	-	-	(139.376)
Saldo em 31 de março 2026	61.524	5.308	7.350	5.066	2.407	54.601	110.453	4.042	250.751
Saldo em 30 de junho 2026	61.476	5.578	6.809	5.172	306	54.427	127.075	-	260.843
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			

CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas e individuais | 30 de junho de 2026



Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Custo:									
Saldo em 31 de março 2026	85.372	7.830	14.657	12.103	4.168	77.627	25.332	10.989	238.078
Adições	24.318	1.060	3.842	1.537	45	47	88.682	19.354	138.885
Transferências	12.957	632	10	170	-	15.120	(2.587)	(26.301)	1
Baixas	(3)	-	(80)	(539)	-	-	(1.026)	-	(1.648)
Saldo em 31 de março 2025	122.644	9.522	18.429	13.271	4.213	92.794	110.401	4.042	375.316
Adições	2.395	512	84	713	-	141	16.622		20.466
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	(4.042)	(4.042)
Baixas	(26)	(14)	(70)	(318)	-	-	-		(428)
Saldo em 30 de junho 2026	125.014	10.020	18.443	13.665	4.213	92.935	127.023	-	391.312
Depreciação:									
Saldo em 31 de março 2026	(54.131)	(3.658)	(9.337)	(6.924)	(1.463)	(31.326)	-	-	(106.839)
Depreciação no período	(7.515)	(660)	(1.987)	(1.613)	(343)	(7.096)	-	-	(19.214)
Baixa depreciação	-	-	74	331	-	-	-	-	405
Transferências							-		
Saldo em 31 de março 2026	(61.646)	(4.318)	(11.250)	(8.206)	(1.806)	(38.422)	-	-	(125.648)
Depreciação no período	(2.437)	(205)	(581)	(464)	(2.101)	(86)	-	-	(5.874)
Baixa depreciação	-	-	48	176	-	-	-	-	225
Transferências									-
Saldo em 30 de junho 2026	(64.083)	(4.523)	(11.782)	(8.494)	(3.907)	(38.508)	-	-	(131.297)
Saldo em 31 de março 2026	60.998	5.204	7.179	5.065	2.407	54.372	110.401	4.042	249.668
Saldo em 30 de junho 2026	60.931	5.497	6.661	5.171	306	54.427	127.023	-	260.013
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			



O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados se necessário de forma prospectiva. A análise foi realizada com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados sobre as informações contábeis 31 de março de 2026 Com base nas análises efetuadas, não foram identificados fatores ou evidências que indicassem risco de distorção relevante nas estimativas de valor residual, vida útil ou métodos de depreciação adotados, não sendo necessários ajustes..

Plantio de cana corresponde às plantas portadoras que são exclusivamente utilizados para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura semi-perene, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem duração média de cinco cortes.

O montante alocado em obras em andamento refere-se principalmente a melhorias em laboratórios de pesquisas e construção da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas com finalização prevista até o final da safra atual.A

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo, havendo indícios, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para este período findo o Grupo não identificou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

9. Direito de uso e obrigações com arrendamentos

- a. Direito de uso
A movimentação no direito de uso é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 22)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 22)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2025	11.808	2.191	7.683	8.297	5.548	35.526
Adição/remensuração	-	3.193	11.315	203	1.262	15.973
Conversão de moeda	-	(199)	-	-	-	(199)
Amortização	(3.374)	(1.270)	(6.723)	(2.266)	(1.292)	(14.925)
31 de março de 2026	8.434	3.915	12.275	6.234	5.518	36.375
Adição/remensuração	-	-	-	203	1.262	1.465
Conversão de moeda	-	(91)	-	-	-	(91)
Amortização	(843)	(971)	(2.162)	(367)	(309)	(4.652)
30 de junho de 2026	7.591	2.853	10.113	6.070	6.471	33.097
Taxa de amortização	9%	9%	33%	10%	10%	

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 22)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 22)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2025	11.808	7.683	8.297	5.548	33.336
Conversão de moeda	-	11.315	203	1.262	12.780
Amortização	(3.374)	(6.723)	(2.266)	(1.292)	(13.655)
31 de março de 2026	8.434	12.275	6.234	5.518	32.461
Adição/remensuração	-	-	203	1.262	1.465
Amortização	(843)	(2.894)	(367)	(309)	(4.413)
30 de junho de 2026	7.591	9.381	6.070	6.471	29.513
Taxa de amortização	9%	33%	10%	10%	

b. Passivo de arrendamento

A movimentação no passivo de arrendamento é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 27)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 27)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2025	14.040	2.268	4.598	8.236	6.008	35.150
Adição/remensuração anual	-	3.193	11.315	203	1.262	15.973
Conversão de moeda	-	(207)	-	-	-	(207)
Apropriação de encargos financeiros	898	176	414	224	495	2.207
Pagamento	(4.554)	(1.259)	(6.570)	(2.313)	(1.719)	(16.415)
31 de março de 2026	10.384	4.171	9.757	6.350	6.046	36.708
Apropriação de encargos financeiros	182	15	157	134	140	628
Pagamento	(1.139)	(260)	(1.896)	(443)	(425)	(4.190)
30 de junho de 2026	9.427	3.926	8.018	6.041	5.761	33.173
Circulante	3.953	1.110	5.877	1.101	1.378	13.419
Não circulante	5.474	2.816	2.141	4.940	4.383	19.754

Controladora	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 22)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 22)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2025	14.040	4.598	8.236	6.008	32.882
Adição/remensuração anual	-	11.315	203	1.262	12.780
Apropriação de encargos financeiros	898	414	224	495	2.031
Pagamento	(4.554)	(6.570)	(2.313)	(1.719)	(15.156)
31 de março de 2026	10.384	9.757	6.350	6.046	32.537
Adição/remensuração anual	-	-	-	-	-
Apropriação de encargos financeiros	182	157	134	140	613
Pagamento	(1.139)	(1.827)	(443)	(425)	(3.834)
30 de junho de 2026	9.427	8.087	6.041	5.761	29.316
Circulante	3.953	5.877	1.101	1.378	12.309
Não circulante	5.474	2.210	4.940	4.383	17.007

Em 30 de junho de 2026 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento consolidado é como segue:

Exercícios	Valor presente
01 - 12 meses	13.392
13 - 24 meses	12.256
25 - 36 meses	8.313
37 - 48 meses	2.623
> 49 meses	3.783
Total bruto	40.368
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	(3.734)
Total líquido	36.634

- i) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ N° 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constituem efetivamente os créditos que poderão ser tomados no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade de a alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito à tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

10. Intangível

Consolidado	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Melhoramento genético em desenvolvimento	Novas tecnologias em desenvolvimento	Total
Custo:						
Saldo em 31 de março de 2025	38.756	97.968	156.092	158.957	153.553	605.326
Adições	4.225	-	1.752	52.722	62.588	121.287
Transferências	-	13.449	-	(13.449)	-	-
Conversão moeda	(135)	-	(119)	-	-	(254)
Saldo em 31 de março de 2026	42.846	111.417	157.725	198.230	216.141	726.359
Adições	744	-	-	12.515	18.965	32.224
Transferências	-	-	-	(81)	81	-
Conversão moeda	(11)	-	(12)	-	-	(23)
Saldo em 30 de junho de 2026	43.579	111.417	157.713	210.664	235.187	758.560
Amortização:						
Saldo em 31 de março de 2025	(30.167)	(24.528)	(23.931)	-	-	(78.626)
Amortização do período	(2.885)	(5.282)	(11.721)	-	-	(19.888)
Conversão moeda	118	-	113	-	-	231
Saldo em 31 de março de 2026	(32.934)	(29.810)	(35.539)	-	-	(98.283)
Amortização do período	(721)	(1.858)	(4.974)	-	-	(7.553)
Conversão moeda	11	-	11	-	-	22
Saldo em 30 de junho de 2026	(33.644)	(31.668)	(40.502)	-	-	(105.814)
Saldo em 31 de março de 2026	9.912	81.607	122.186	198.230	216.141	628.076
Saldo em 30 de junho de 2026	9.935	79.749	117.211	210.664	235.187	652.746

Controladora	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Melhoramento genético em desenvolvimento	Novas tecnologias em desenvolvimento	Total
Custo:						
Saldo em 31 de março de 2025	37.290	97.968	154.525	158.957	153.554	602.294
Adições	4.225	-	1.752	52.722	62.588	121.287
Transferências	-	13.449	-	(13.449)	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	41.515	111.417	156.277	198.230	216.142	723.581
Adições	744	-	-	12.515	18.965	32.224
Transferências	-	-	-	(81)	81	-
Saldo em 30 de junho de 2026	42.259	111.417	156.277	210.664	235.188	755.805
Amortização:						
Saldo em 31 de março de 2025	(28.719)	(24.528)	(22.521)	-	-	(75.768)
Amortização	(2.885)	(5.282)	(11.721)	-	-	(19.888)
Saldo em 31 de março de 2026	(31.604)	(29.810)	(34.242)	-	-	(95.656)
Amortização	(721)	(1.858)	(4.974)	-	-	(7.553)
Saldo em 30 de junho de 2026	(32.325)	(31.668)	(39.216)	-	-	(103.209)
Saldo em 31 de março de 2026	9.911	81.607	122.035	198.230	216.142	627.925
Saldo em 30 de junho de 2026	9.934	79.749	117.061	210.664	235.188	652.597

Os custos com desenvolvimento referem-se a gastos incorridos, segregados da seguinte maneira:

Consolidado	31/03/2026	Adições	Transferências	Conversão de moeda	30/06/2026
Melhoramento genético (a)	309.647	12.515	(81)	-	322.081
Novas Tecnologias (b)	373.866	18.965	81	(12)	392.900
Total	683.513	31.480	-	(12)	714.981
Consolidado	31/03/2025	Adições	Transferências	Conversão de moeda	31/03/2026
Melhoramento genético (a)	256.925	52.722	-	-	309.647
Novas Tecnologias (b)	309.647	64.579	-	(119)	374.107
Total	566.572	117.301	-	(119)	683.754

Os custos com os projetos Melhoramento genético e Novas tecnologias, são classificados conforme segue:

- Fase 1: Pesquisa aplicada e prova de conceito, a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico, o potencial de aplicação no mercado, definição de protocolos e protótipo de laboratório.
- Fase 2: Desenvolvimento precoce, a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os *startups* de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.
- Fase 3: Desenvolvimento avançado, a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.
- Fase 4: Pré-lançamento, a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*,

detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

a) Melhoramento genético

O Programa de Melhoramento genético, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR/MG/ MS/ MT/TO/ SP/GO), permite o Grupo desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas. Isso porque esses novos materiais genéticos são desenvolvidos para atender aos modernos processos produtivos, como plantio e colheita mecanizados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades pelo período de 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

b) Novas tecnologias

i) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil.

O Programa de Biotecnologia, tem como foco principal é a produção de plantas geneticamente modificadas com o uso de genes que conferem tolerância a insetos e herbicidas. Esta estratégia de controle já foi empregada em outras culturas, tais como milho, soja e algodão, e apresentam bons resultados em relação ao controle de suas pragas agrícolas.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades e das tecnologias relacionadas por pelo menos 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados provisórios de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997) e/ou por pelo menos 20 anos a contar da data de depósito de pedido de patente de invenção, conforme estabelece a Lei de Propriedade industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

ii) Projeto Sementes Artificiais

O Projeto de Sementes Artificiais tem por objetivo desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de sementes sintéticas, a fim de obter um aumento da eficiência no processo produtivo como um todo por meio da utilização de materiais genéticos de qualidade, livres de pragas e doenças, maquinários mais leves para plantio, levando a menor compactação do solo, menor volume de material por hectare, dentre outros.

Esse projeto reforça o nosso papel disruptivo, uma vez que a Companhia acredita que inexista tecnologia semelhante no Brasil ou no mundo.

Alocação dos desembolsos com pesquisas

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado, desembolsos com desenvolvimento são capitalizados apenas como ativos intangíveis se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos, isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento.

No caso do Grupo, isso ocorre de acordo as regras atribuídas para cada tecnologia, sendo elas:

- a. Melhoramento genético: todos os gastos incorridos em variedades comerciais desde a fase 2 até a Fase 4;
- b. Novas Tecnologias: todos os gastos incorridos em variedades comerciais de tecnologia já conhecidas até sua desregulamentação internacional e nos casos de desenvolvimento de novas tecnologias, apenas gastos de Fase 4.

Os custos com os projetos de Melhoramento genético e Novas Tecnologias, incorridos fora das normas citadas acima, são reconhecidas no resultado na rubrica de “custos de pesquisa e serviços prestados”.

A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no “custos por natureza”, nota explicativa nº 19.

Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“impairment”) dos saldos de ativos intangíveis, substancialmente representados por ativos relacionados ao melhoramento genético, biotecnologia, softwares e tecnologias em desenvolvimento. A metodologia utilizada para avaliação do valor recuperável é baseada no fluxo de caixa descontado, considerando premissas financeiras e operacionais aprovadas pela Administração, conforme descrito abaixo:

(i) **Período de projeção** – Fluxos de caixa projetados com base no planejamento estratégico e orçamentos aprovados pela Administração, considerando período explícito de projeção e perpetuidade para o período residual;

(ii) **Receitas** – Projetadas considerando o histórico operacional, expectativas de mercado, evolução tecnológica, expansão da base de clientes, licenciamentos, royalties e perspectivas de adoção das variedades e tecnologias desenvolvidas pela Companhia;

(iii) **Margens operacionais** – Determinadas com base no desempenho histórico, eficiência operacional esperada e estratégia comercial da Companhia;

(iv) **Custos e despesas operacionais** – Projetados considerando estruturas operacionais atuais, inflação esperada, ganhos de eficiência e investimentos necessários para manutenção das operações e continuidade dos projetos;

(v) **Investimentos (Capex)** – Considerados conforme orçamento aprovado pela Administração, incluindo investimentos em pesquisa, desenvolvimento, infraestrutura tecnológica e manutenção operacional;

(vi) **Crescimento no período residual** – Compatível com as expectativas de crescimento de longo prazo do setor de biotecnologia e agronegócio, bem como projeções macroeconômicas de mercado;

(vii) **Taxa de desconto** – Os fluxos de caixa futuros foram descontados a valor presente utilizando metodologia baseada no *Weighted Average Cost of Capital* (“WACC”), considerando riscos específicos do negócio, estrutura de capital e condições econômicas e de mercado vigentes. A taxa média adotada no período de projeção é de 14% ao ano.

A Administração não identificou indicadores de perda no valor recuperável dos ativos intangíveis em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026.

11. Fornecedores

Referem-se, substancialmente, a fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Fornecedores nacionais	21.853	45.900	21.853	45.900
Fornecedores estrangeiros	1.153	3.658	63	2.666
	23.006	49.558	21.916	48.566

12. Financiamento

Consolidado e controladora			Vencimento		Garantias	30/06/2026	31/03/2026
Modalidade	Moeda	Encargos	De	até			
Financiamentos	R\$	3,3% + TR a.a.	2027	2035	Fiança bancária	178.881	178.749
Financiamentos	R\$	2,7% + TR a.a.	2027	2038	Fiança bancária	38.231	-
Financiamentos máquinas	R\$	2,4% + CDI a.a.	2024	2028		887	982
						217.999	179.731
Circulante						881	749
Não circulante						217.118	178.982

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Consolidado e controladora	31/03/2026	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	30/06/2026
Financiamentos	178.749	38.231	2.485	-	(2.353)	217.112
Financiamentos máquinas	982	-	6	-	(101)	887
Total	179.731	38.231	2.491	-	(2.454)	217.999
Consolidado e controladora	31/03/2025	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	31/03/2026
Financiamentos	134.070	44.595	8.651	-	(8.567)	178.749
Financiamentos máquinas	1.362,00	-	76	(380)	(76)	982
Total	135.432	44.595	8.727	(380)	(8.643)	179.731

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por exercício de vencimento:

Exercício de vencimento	30/06/2026	31/03/2026
2026	691	749
2027	7.736	7.736
2028	24.296	22.384
2029	25.891	22.068
2030	25.891	22.068
Demais anos	133.495	104.727
	217.999	179.731

Em 22 de agosto de 2023, a Companhia assinou contrato de financiamento, para captação de recursos junto a FINEP, no montante de R\$180.000, com vencimento final em 2035. Sobre o montante principal incidirão juros de taxa referencial ("TR") + 3,3% ao ano.

O recebimento inicial no montante de R\$ 75.000 ocorreu em 24 de outubro de 2023, a segunda parcela de liberação no montante de R\$ 60.000 ocorreu em 10 de julho de 2024 e a terceira e última tranche do contrato de financiamento no valor de R\$ 45.000 foi realizada em 23 de julho de 2025.

Com esta liberação, o montante total contratado foi integralmente disponibilizado à Companhia, reforçando a capacidade de investimento em inovação e desenvolvimento tecnológico. O pagamento dos juros ocorre mensalmente e o pagamento do principal terá primeira parcela a partir de 2027, o qual também será pago mensalmente.

Em 9 de junho de 2026, a Companhia recebeu o primeiro desembolso de recursos provenientes do contrato de apoio financeiro celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no montante de R\$ 38.231. O referido desembolso integra linha

de financiamento contratada para suporte aos investimentos estratégicos da Companhia a juros incidentes de 2,7% ao ano com vencimento a partir de 15 de outubro de 2028 até 15 de abril de 2038

13. Salários, férias e encargos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Provisão de férias, 13º salário e encargos	18.482	14.639	18.482	14.639
Provisão para participação nos resultados (i)	33.111	25.765	32.358	25.167
Provisão para bônus NE 17	1.335	1.038	1.335	1.038
Encargos trabalhistas a pagar	11.591	11.692	11.591	11.692
Outros	5	99	5	99
	64.524	53.233	63.771	52.635

(i) Movimentação da provisão para participação nos resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação. O montante provisionado na safra 24/25 foi revertido após o pagamento que ocorreu em julho de 2025.

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de março de 2025	24.404	23.741
Pagamento do exercício	(23.802)	(23.741)
Provisão do exercício	25.163	25.167
Saldo em 31 de março de 2026	25.765	25.167
Provisão do período	7.346	7.191
Saldos em 30 de junho de 2026	33.111	32.358

14. Provisão para processos judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível entre outros. A Diretoria, apoiada pela opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2026, se encontra provisionado o montante de R\$ 60, o qual, na opinião da Diretoria e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhista e cível em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência está registrada na conta de despesas administrativas e com vendas. Se encontram registrados na rubrica de depósitos judiciais referentes a esses processos, R\$ 898 em 30 de junho de 2026.

	Consolidado e controladora	
	Provisões	Depósitos judiciais
Saldo em 31 de março de 2025	(650)	1.186
Adições	(361)	-
Baixas	647	(193)
Saldo em 31 de março de 2026	(364)	993
Adições	(57)	356
Baixas	361	(451)
Saldo em 30 de junho de 2026	(60)	898

Adicionalmente, o Grupo está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, em diversas fases do rito processual. Os processos de natureza tributária federal referem-se, principalmente, a discussões sobre interpretação e aplicação da legislação tributária no curso normal das operações da Companhia. Na avaliação dos consultores jurídicos, a probabilidade de perda desses processos é classificada como possível, totalizando R\$ 60.735 (R\$ 58.815 em 31 de março de 2026). As contingências cíveis totalizam R\$ 3.252 e as trabalhistas, R\$ 972, em diversas fases do rito processual.

15. Provisão benefícios pós-emprego

A Companhia possui um compromisso de assistência médica pós-emprego com seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes, em decorrência das contribuições fixas e mensais que foram realizadas pelos empregados, garantindo a esse grupo a continuidade no plano de assistência médica e outros benefícios pós emprego. Os saldos relativos à provisão de benefícios pós- emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Consolidado e controladora	
	30/06/2026	31/03/2026
Assistência médica pós-emprego	6.264	6.264
Outros benefícios	999	999
	7.263	7.263
Circulante	914	914
Não circulante	6.349	6.349

O plano está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de cobertura e a um maior nível de utilização de benefícios médicos. A Companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados e aposentados realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos e contribuições variáveis de alguns procedimentos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas com base em determinados parâmetros, como o salário e níveis de idade.

Revisão anual do plano de saúde

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas. Dentre as principais estão:

- Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais. Em 30 de junho de 2026, o passivo foi remensurado com as premissas atuariais vigentes cujo resultado está demonstrado no quadro abaixo.

Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido

As premissas atuariais financeiras e demográficas significativas usadas para determinar a obrigação de benefício definido são apresentadas na tabela abaixo:

	2026	2025
Tábua de Mortalidade	AT-2000, por sexo	AT-2000, por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Alvaro Vindas	Alvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos IAPB 1957		
Rotatividade 0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)		
Idade para Aposentadoria 100% aos 60 anos (2)		
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 1957	IAPB 1957
Rotatividade	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)
Idade para Aposentadoria	100% aos 60 anos (2)	100% aos 60 anos (2)
Composição Familiar		
– Ativos	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres
– Inativos	Grupo Familiar informado	Grupo Familiar informado
Taxa Estimada de Permanência no Plano	100%	100%

Consolidado e controladora

	30/06/2026	31/03/2026
Saldo inicial	6.846	6.846
Despesa Reconhecida (Custo do Serviço + Custo do Juros)	844	844
Benefícios Pagos	(322)	(322)
Passivo atuarial (esperado)	7.368	7.368
(Ganho) / Perda pela Mudança de Hipóteses Financeiras	148	148
(Ganho) / Perda Experiência	(245)	(245)
Despesa Estimada sobre o Passivo	7.271	7.271
Outros benefícios	(8)	(8)
Despesa Estimada sobre o Passivo	7.263	7.263

16. Receita diferida de subvenções

A Companhia celebrou contrato de apoio financeiro com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) o montante total de R\$ 72.627 a título de subvenção econômica. O prazo total das subvenções é de 36 meses com recursos aplicados no desenvolvimento de três projetos:

- Projeto Sementes – “Construção da fábrica piloto de sementes para o projeto sementes de cana-de-açúcar”, no montante de R\$ 39.523;
- Projeto Produtividade – “Maximizando a Produtividade da Cana-de-Açúcar pela integração de tecnologias para a produção de materiais vegetais in vitro de alta qualidade”, no montante de R\$ 14.664; e
- Projeto Sphenophurus - “Maximizando a produtividade da cana-de-açúcar: estratégias biotecnológicas para desenvolvimento de variedades com resistência a inseto praga”, no montante de R\$ 18.440.

Os contratos foram firmados entre os meses de novembro e dezembro de 2024 e foram reconhecidos como passivo de assistência governamental conforme valores liberados em conta corrente. O reconhecimento e a contabilização da subvenção seguem as disposições do CPC 07 (R1) / IAS 20 – Subvenção e Assistência Governamentais, bem como outras normas e legislações contábeis aplicáveis, incluindo a Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017, que regula os efeitos tributários relacionados a subvenções para investimento. A subvenção econômica recebida está sujeita a contrapartidas, especificadas no contrato firmado com a FINEP, incluindo: prestação de contas técnica e financeira periódica; alcance de metas previamente acordadas; entre outras condições.

Em 30 de junho de 2026 se encontra registrado na rubrica de subvenção os montantes recebidos das primeiras parcelas dos projetos “Sphenophurus”, “Produtividade” e “Sementes”:

Consolidado e controladora	30/06/2026	31/03/2026
Projeto Sphenophurus	8.380	8.380
Projeto Produtividade	7.217	7.217
Projeto Sementes	39.136	39.136
Total	54.733	54.733

A movimentação durante o exercícios findos para a rubrica contábil foi conforme quadro abaixo:

Consolidado e controladora	Projeto Sphenophurus	Projeto Produtividade	Projeto Sementes	Total
Saldo em 31 de março de 2025	8.380	7.217	17.280	32.877
Adições	-	-	21.856	21.856
Saldo em 31 de março de 2026	8.380	7.217	39.136	54.733
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	8.380	7.217	39.136	54.733

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2026 é de R\$ 812.203 (idêntico em 31 de março de 2026), representado por 320.748.000 ações (idêntico em 31 de março de 2026) sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal totalmente subscrita e integralizadas. A Companhia em conformidade com seu Estatuto Social, deliberou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2025, um aumento de capital social no valor de R\$ 250.000, mediante reclassificação de parte da reserva estatutária denominada “Reserva de integralidade do patrimônio líquido”. Essa reserva foi constituída conforme previsão estatutária para atender a fins específicos previamente definidos, estando dentro dos limites legais e estatutários.

Destinação do lucro

b) Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresenta reserva legal no valor de R\$ 46.028 (idêntico em 31 de março de 2026).

c) Reserva de incentivo fiscal

Constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/0, a Companhia destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo esta parcela excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Desta forma, em 30 de junho de 2026, o montante de reserva de incentivo fiscal é de R\$ 48.436 (idêntico em 31 de março de 2026). Essa reserva é decorrente de incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), aplicado à unidade de Camamu no estado da Bahia.

d) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais e provisionamento dos dividendos poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Diretoria, observado o limite do capital social, para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido. O valor atual desta reserva é de R\$ 337.739. (355.818 em 31 de março de 2026), que representa a totalidade do saldo residual após destinações legais representadas pelo aumento de capital, distribuição de dividendos adicionais.

e) Reserva de capital

Pagamento baseado em ações

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, destinado a determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, conforme definido pelo Conselho de Diretoria (“Beneficiários”).

O plano original previa a outorga de opções de compra de ações ordinárias da Companhia, condicionadas ao cumprimento de metas organizacionais e individuais, bem como à permanência do beneficiário durante o período de aquisição de direito (“*vesting period*”). As principais metas consideradas para aquisição do direito incluem evento de Liquidez a



realização de oferta pública inicial de ações (“IPO”), com negociação das ações da Companhia no segmento Novo Mercado da B3, ou outro evento equivalente aprovado pelo Conselho de Diretoria.

Entende-se por Evento de Liquidez a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia (“IPO”), com a negociação das ações no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, ou outro evento equivalente aprovado pelo Conselho de Diretoria. Caso não ocorresse tal evento, o beneficiário perderia o direito às ações, sem direito a indenização.

Na ausência de Evento de Liquidez dentro do prazo previsto no plano, os beneficiários perdem o direito ao exercício das opções, sem qualquer direito de indenização ou liquidação financeira por parte da Companhia.

O plano de incentivo de longo prazo aprovado em 2016 estabeleceu cinco lotes de outorga (Safras 2016/2017 a 2020/2021). Posteriormente, a proposta de alteração do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020, rerratificada em 4 de janeiro de 2021, passando a vigorar como “Plano ILP”. Nesse contexto, ocorreram as outorgas das Safras 2021/2022, 2022/2023 e, em julho de 2024, foi realizada a 8ª outorga, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 19 de julho de 2024, com a distribuição de 279.093 ações a executivos-chave.

Em junho de 2024 os acionistas aprovaram a adoção de um novo plano que substitui o modelo anterior por um formato híbrido, composto por:

- i. Opções de Compra de Ações (ILP): equivalentes a 50% do *target* salarial do ICP (incentivo de curto prazo), entregues aos beneficiários através do exercício de opções de compra de ações na hipótese de ocorrência de um Evento de Liquidez. Na 9º Outorga foram distribuídas 218.859 ações.
- ii. Bônus de Longo Prazo em dinheiro (BLP): também de 50% do *target* salarial do ICP (incentivo de curto prazo), condicionado a metas estratégicas e com prazo de aquisição de 3 anos, considerando como parâmetros as metas da safra 2024/2025

O plano aprovado entrou em vigor na safra 2024/2025 para as novas outorgas realizadas a partir da safra 2025/2026 e os preços de exercício foram determinados pelo valor justo das ações na data da outorga.

Plano	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	6ª outorga	7ª outorga	8ª Outorga	9ª Outorga	Total
Data da outorga	20/07/2017	25/06/2018	19/07/2019	20/07/2020	13/07/2021	21/06/2022	21/07/2023	19/07/2024	26/06/2025	
Ações outorgadas	210.000	227.600	249.600	223.200	181.600	170.000	111.200	279.093	218.859	1.871.152
Ações canceladas (i)	(8.800)	(25.200)	(27.200)	(16.000)	(18.000)	(34.000)	(10.800)	-	-	(140.000)
Ações concedidas	201.200	202.400	222.400	207.200	163.600	136.000	100.400	279.093	218.859	1.731.152
Ações baixadas (i)	(20.880)	(20.880)	(22.680)	(20.880)	(13.680)	(12.360)	(8.400)	-	-	(119.760)
Ações Restantes	180.320	181.520	199.720	186.320	149.920	123.640	92.000	279.093	218.859	1.611.392

- As ações canceladas referem-se às outorgas concedidas a ex-beneficiários que não fazem mais parte do quadro de colaboradores da Companhia..
- As Ações baixadas refere-se a recompra de ações anteriorente outorgadas a ex-beneficiários da Companhia.

A Companhia reconheceu no período uma de despesa de R\$ 1.135, referentes a provisão de pagamento baseado em ações.

Em função da concessão das ações estar vinculada a ocorrência do evento de liquidez, não houve qualquer exercício dessas desde a constituição do plano. O total de ações outorgadas em 30 de junho de 2026, 1.611.392 ações (1.392.533 em 30 de junho de 2025) foram reconhecidos líquidos no exercício R\$ 1.135 no patrimônio líquido à rubrica de reserva de capital.

O programa tem como objetivo reforçar a retenção dos executivos chave e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo.

Quando do lançamento de cada Programa, o Conselho de Diretoria fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Este contrato definirá: (i) o número de ações que o beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício das opções, (ii) o preço por ação, de acordo com o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, e (iii) quaisquer outros termos e condições

adicionais, à condição de que não estejam em desacordo com as disposições do respectivo Plano ou Programa de Ações da Companhia e Bônus de Longo Prazo.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, o Estatuto Social prevê a distribuição de dividendos adicionais correspondentes a 10% do lucro líquido ajustado, desde que haja disponibilidade financeira e deliberação favorável em assembleia.

A Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2026, a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 18.079 (R\$ 14.332 em 30 de junho 2025) mediante reclassificação de parte da reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido.

g) Resultado por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia (a)	48.172	49.177
Média ponderada de ações em circulação (b)	320.748.000	320.748.000
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	0,1502	0,1533
Diluído		
Média ponderada de ações potencial diluidora em circulação (c)	322.359.392	322.140.533
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (c) x 1000	0,1494	0,1527

18. Receita operacional líquida

	Consolidado e controladora	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receitas de <i>royalties</i>	75.254	72.099
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 22)	55.759	47.377
Venda de mudas	2.030	1.217
Outras Receitas	797	961
Impostos	(12.194)	(11.066)
Receita operacional líquida	121.646	110.588

19. Custos e despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Despesas com pessoal	(35.111)	(31.482)	(34.953)	(31.321)
Serviços contratados	(13.537)	(11.545)	(13.853)	(11.960)
Despesas com materiais	(5.851)	(5.402)	(5.528)	(5.140)
Depreciação e amortização	(16.886)	(12.979)	(16.522)	(12.406)
Provisão/reversão para perda de crédito esperada	(962)	(936)	(962)	(936)
Despesas gerais	(7.342)	(8.003)	(6.492)	(7.222)
Outras despesas (receitas)	37	157	37	155
	(79.652)	(70.190)	(78.273)	(68.830)
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(43.291)	(33.736)	(42.508)	(33.009)
Despesas administrativas	(34.940)	(34.538)	(34.940)	(34.538)
Perdas esperadas com crédito	(962)	(936)	(962)	(936)
Outras receitas (despesas) operacionais	(459)	(980)	137	(347)
	(79.652)	(70.190)	(78.273)	(68.830)

20. Financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receita com aplicações financeiras	19.827	18.554	19.827	18.554
Juros	2.185	4.652	2.185	4.652
Receitas financeiras	22.012	23.206	22.012	23.206
Despesas bancárias	(340)	(355)	(322)	(336)
Juros sobre empréstimos	(2.491)	(1.706)	(2.491)	(1.706)
Ajuste a valor presente	(668)	(732)	(598)	(706)
Outras despesas financeiras	(39)	(25)	(39)	(23)
Despesas financeiras	(3.538)	(2.818)	(3.450)	(2.771)
Variações cambiais, líquida	38	(41)	38	(41)
Financeiras líquidas	18.512	20.347	18.600	20.394

21. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Instrumentos financeiros		30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
		Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 3)	Valor justo por meio de resultado	590.700	681.109	590.700	681.109
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Depósitos a vista (nota 3)	Custo amortizado	10	11	-	-
Conta corrente (nota 3)	Custo amortizado	427	269	-	-
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	226.013	101.872	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Financiamentos (nota 12)	Valor justo por meio de resultado	217.999	179.731	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 11)	Custo amortizado	23.006	49.558	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	63	1.248	-	-

Controladora		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
		Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 3)	Valor justo por meio de resultado	590.700	681.109	590.700	681.109
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Depósitos a vista (nota 3)	Custo amortizado	10	11	-	-
Conta corrente (nota 3)	Custo amortizado	160	29	-	-
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	226.013	101.872	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Financiamentos (nota 12)	Valor justo por meio de resultado	217.999	179.731	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 11)	Custo amortizado	21.916	48.566	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	1.491	2.580	-	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de liquidez; e
- c) Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

c) Estrutura do gerenciamento de risco

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Grupo. A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

d) Risco de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças

entre as moedas nas quais as transações são denominadas, e a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o Dólar Norte-Americano (USD). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$ e USD.

Instrumentos	Exposição 2026		Cenários	
	Provável			
	USD	Risco	Taxa	Valor
Ativo Financeiros				
Bancos em moeda estrangeira	52	Redução Dólar	5,18	269
Fornecedores estrangeiros	223	Redução Dólar	5,18	1.154
Resultado financeiro projetado				1.423
Impacto no resultado e patrimônio líquido				-

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas nº 3 e 4.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte.

Contas a receber

Com relação às contas a receber, o Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises da situação dos clientes e de medidas cabíveis de acordo com a política vigente. Em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A despesa com a constituição dessa provisão de perdas foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das Informações contábeis era a seguinte:

Consolidado e controladora	30/06/2026	31/03/2026
A vencer	126.070	23.113
Vencido de 1 a 30 dias	481	243
Vencido de 31 a 60 dias	94	94
Vencido de 61 a 180 dias	7.068	7.131
Vencido de 181 a 360 dias	7.725	7.745
Vencido acima de 360 dias	84.575	63.546
Total (nota explicativa nº4)	226.013	101.872
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(1.199)	(2.365)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(71.102)	(68.974)
Total (nota explicativa nº4)	(72.301)	(71.339)
	153.712	30.533

f) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Cronograma de amortização da dívida

30 de junho de 2026	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 97 meses
Fornecedores	23.006	23.006	23.006	-	-	-	-	-
Arrendamento	33.131	35.968	13.392	12.256	8.813	1.480	-	-
Financiamentos	217.999	222.039	-	-	27.778	27.778	27.778	138.705

31 de março de 2026	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 97 meses
Fornecedores	49.558	49.558	49.558	-	-	-	-	-
Arrendamento	36.708	36.708	13.060	12.256	8.813	2.579	-	-
Financiamentos	179.731	200.792	8.651	8.651	8.651	22.902	22.902	129.035

g) Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de o Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os ativos e passivos do Grupo indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

Consolidado e controladora	Risco	30/06/2026	31/03/2026
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Fornecedores		23.006	49.558
Instrumentos de taxa variável			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	590.700	681.109
Financiamentos	TR	217.999	179.731

Análise de sensibilidade

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 12,08%, taxa média de juros efetivos nos últimos doze meses. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do exercício e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2026	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	590.700	Redução CDI (*)	14,72	86.951	11,04	65.213	7,36	43.476
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	(217.999)	Redução TR	5,27	(11.489)	3,95	(8.611)	2,64	(5.755)
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	(7.255)	Redução CDI (*)	14,72	(1.068)	11,04	(801)	7,36	(534)
Resultado financeiro projetado				74.394		55.801		37.187
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(18.593)		(37.207)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2026	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	590.700	Crescimento CDI (*)	14,72	86.951	18,40	108.689	22,08	130.427
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	(217.999)	Crescimento TR	5,27	(11.489)	6,59	(14.366)	7,91	(17.244)
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	(7.255)	Crescimento CDI (*)	14,72	(1.068)	18,40	(1.336)	22,08	(1.602)
Resultado financeiro projetado				74.394		92.987		111.581
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		18.593		37.187

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Diretoria. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante) Maior ou igual a 1 Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Ativo circulante	761.905	732.978	761.275	732.383
Passivo circulante	172.349	168.357	170.824	166.936
Índice de liquidez	4,42	4,35	4,46	4,39

22.Partes relacionadas

- Controladora e controlador final

O grupo de Controladores finais é formado pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas:

Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Grupo Tereos, Grupo BP Bioenergy e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool.

- Remuneração do pessoal chave da Diretoria

A remuneração paga para Diretoria é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R\$ 1.005 (R\$ 755) em 30 de junho de 2026. Em adição as despesas acima mencionadas, a Companhia possui um plano de remuneração baseada em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 22.

- Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício decorrem de transações que são realizadas de acordo com os preços acordados entre as partes, com o Grupo e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Ativo			
Contas a receber (a)	4	19.741	17.634

a) Contas a receber

Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.

Contas a receber (nota explicativa)	30/06/2026	31/03/2026
Grupo BP Bioenergia	14.913	15.092
Copersucar S.A.	4.828	2.256
Grupo Raízen	-	116
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	-	170
	19.741	17.634

b) Dividendos a pagar

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, o Estatuto Social prevê a distribuição de dividendos adicionais correspondentes a 10% do lucro líquido ajustado. A Companhia possui registrados na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$ 64.763 (R\$ 46.684 em 31 de março de 2026) o qual está à disposição dos acionistas.

c) Passivo de arrendamento

Em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026 a Companhia possuía registrado no passivo contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

Obrigações com arrendamento de imóveis (nota 9)	30/06/2026	31/03/2026
Copersucar S.A.	9.427	10.384
	9.427	10.384
Obrigações com arrendamento agrícola (nota 9)	30/06/2026	31/03/2026
Grupo São Martinho	4.967	5.276
Grupo Raízen	157	157
Copersucar S.A.	917	917
	6.041	6.350

Outras contas a pagar – Controladora

Outras contas a pagar	30/06/2026	31/03/2026
CTC Genomics LLC	-	1.127
	-	1.127

d) Receitas com *royalties*

Receitas	30/06/2026	30/06/2025
Grupo BP Bioenergia	7.791	7.353
Copersucar S.A.	23.962	16.372
S.A. Usina Coruripe Açúcar E álcool	517	489
Grupo Raízen	13.635	13.985
Grupo São Martinho	5.336	5.298
Grupo Tereos	4.518	3.880
	55.759	47.377

23 Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em avaliação de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Diretoria, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo.

Em 30 de junho de 2026, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 68.668 para danos materiais e R\$ 50.000 para responsabilidade civil.

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

CNPJ Nº 06.981.381/0001-13

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Massimiliano César de Barros Júnior

Diretor financeiro e relações com investidores

Paulo Geraldo Polezi

Contador responsável: Luis Ricardo Teixeira